

SONHOS MISSIONÁRIOS DE DOM BOSCO / 4

a rís sim o s missionários, i r m ã o s salesianos, amigos das missões salesianas! Uma saudação cordial desde Roma, empenhado no curso para os novos missionários!

A contemplação do coração missionário de Dom Bosco levanos a redescobrir neste mês o seu quarto sonho missionário, de 1886, onde percorre todo o globo terrestre. O sonho se faz todo realidade último domingo de setembro, no qual sempre se envia uma nova expedição missionária. A maioria dos 42 novos missionários de 2010 vieram de terras sonhadas no quarto sonho: África, Ásia, Oceânia. Depois de 125 anos, ajudemos também nós a realizar os sonhos de Dom Bosco!

> Václav Clement, SDB Conselheiro para as Missões

Os Jovens da Oceania pedem a Dom Bosco: «Vinde ajudar-nos!»

Em 1885 Dom Bosco sonhou o futuro da Sociedade Salesiana no campo incomensurável das Missões. Ele racontou o sonho tido e o comentou ao Conselho Geral na tarde de 2 de julho de 1885. [V.o texto integral em MB XVIII,643-647; ou em sdl.SDB.ORG]



«Pareceu-me estar diante de uma montanha muito elevada Pareceu-me a p l a n í c i e d a Mesopotâmia Parecia-me estar no centro da África num vastíssimo deserto Pareceu-me

finalmente estar na Austrália. Não era um continente, mas um agregado de muitas ilhas. Seus habitantes pareciam de tipo, caráter e figura diferentes. Uma grande multidão de meninos que ali habitavam, tentavam chegar até nós. Mas eram impedidos pela distância e pelas águas que os separavam. Estendiam os braços para Dom Bosco e os Salesianos, dizendo: -«Vinde ajudar-nos! Por que não realizais a obra que os vossos Pais começaram? - Muitos pararam; outros por entre mil dificuldades e animais ferozes, vieram unir-se aos salesianos, salesianos que eu já não conhecia, e se puseram a cantar: *Benedictus qui venit in nomine Domini* (Bendito o que vem em nome do Senhor). À meia distância se viam grupos de incontáveis ilhas; mas eu não as podia distinguir claramente. Parecia-me que tudo estivesse a indicar que a Divina Providência oferecia uma porção do campo evangélico aos Salesianos, mas em tempos futuros. As suas fadigas recolherão frutos, porque a mão de Deus estará sempre com eles, e se não desmerecerem os seus favores!»

Por que um Curso para Novos Missionários?

2 –26 de Setembro de 2010



O curso de alguns dias para novos missionários na iminência de partir, foi iniciado pelo P. Luciano Odorico. Com o P. Francis Allenchery o curso foi prolongado para duas semanas. Agora o curso dura 25 dias. Mas há mesmo necessidade de um curso tão longo?

Hoje, mais do que nunca, para o missionário que está a partir para a missão, não lhe bastam somente o entusiasmo e as riquezas da sua fé, embora continuem sendo critérios fundamentais. É indispensável que o missionário, mesmo que parta apenas por alguns anos, proceda a um exame atento das motivações que o levam a partir. Por outro lado, é muito importante que o neomissionário disponha de instrumentos adequados para ingressar num outro povo, assumindo atitudes pessoais de abertura, de respeito e de confiança no outro, para [continua]

Curso de Orientação para os Novos Missionários

Todo missionário é por certo uma bênção: leva novas forças e vitalidade à Inspetoria e à Igreja local. As riquezas da própria fé e cultura, e dos próprios dons pessoais enriquecem Inspetoria e a Igreja local. Mas sem uma adequada preparação, recém-chegado poderia tornar-se um incômodo, porque incapaz de estabelecer um

diálogo recíproco com n o v a realidade.

O Curso de Orientação

para os Novos Missionários pretende ser para eles uma preparação imediata, mediante o desenvolvimento de quatro núcleos: introdutório, antropológico cultural, missionológico (Roma), salesiano (em forma de romaria pelos lugares salesianos em Turim-Colle). É na oração, na escuta de testemunhos, partilha de experiências, reflexão pessoal e na vida de alegria, com os expedicionários do curso, que o novo missionário é ajudado a

avaliar, aprofundar e, por vezes, descobrir as razões profundas do seu «partir em missão».

Mas é importante dizer que a preparação inicia anos antes, na Inspetoria de origem do missionário, onde o candidato é acompanhado no discernimento sobre a idoneidade e as qualidades necessárias, que o levará a uma opção pela vida missionária. O Dicastério para as Missões já publicou os «Critérios para o discernimento da Vocação Missionária» como auxílio no discernimento. Não estaria fora de



Curso 2009

lugar sublinhar aqui que se deve evitar de modo absoluto enviar como missionário uma pessoa que já tenha problemas, também relacionais, ou problemas de integração na vida ordinária da comunidade e da inspetoria de origem. O choque cultural e o ambiente - novo e mais empenhativo - na missão não só não ajudariam a resolver os problemas, antes os iria agravar.

De um lado a Inspetoria de pertença deve também possibilitar ao missionário expedicionário tomar parte de encontros ou cursos para missionários, se são organizados no país de origem. Este curso de preparação para os que partem deve continuar na inspetoria que for receber o neomissionário.

Mais: a Inspetoria que o recebe empenhe-se outrossim por guiar e favorecer a integração do missionário no seu novo ambiente cultural, social e eclesial. Isto significa, sobretudo, que se deve garantir um guia espiritual e, durante os primeiros anos, também um missionário que os possam acompanhar nos seus primeiros passos nas missões. É igualmente indispensável que no primeiro ano de permanência na missão seja dada ao novo missionário a possibilidade de participar dos cursos organizados pela Igreja local ou Conferência dos religiosos, a fim de compreender a cultura local e promover uma acertada inculturação.

Realmente todo salesiano missionário é um dom precioso para toda a Congregação. Mas um dom que exige uma prévia atenta preparação e um assíduo acompanhamento inicial. E isto nos envolve a todos!

> P. Alfred Maravilla, SDB responsável pelo curso para novos missionários Dicastério para as Missões





Intenção Missionária Salesiana

Les Comunidades Salesianas de Italia

Para que todas las comunidades salesianas de Italia sepan acompañar o relanzar los grupos misioneros, las experiencias veraniegas en el extranjero y el voluntariado misionero hacia un renovado empeño misionero bien sea en Italia, bien sea para las misiones ad gentes.

.....

Todos las seis Inspectorías de Italia conservan un gran patrimonio misionero, con centenares de misioneros ad gentes presentes hoy en todos los cinco continentes, con decenas de grupos misioneros activos en nuestras obras, con muchos movimientos misioneros (por ejemplo: Matto Groso, Amigos de Sidamo, Comunidad Misiones Bolonia, VIS - voluntariado internacional, grupos misioneros de las Inspectorías SDB & FMA etc). Experiencias de jóvenes misioneros conservadas en la revista "Juventud misionera" (1923 -1975), millares de vocaciones misioneras fruto de los aspirantados misioneros del Piamonte (Ivrea, Colle Don Bosco, Cumiana, Rebaudengo, Penango...) nos llaman a implicar a los jóvenes en la misión de la Iglesia universal. El Harambee - fiesta de los grupos misioneros a nivel nacional - celebrada alrededor del envío misionero (último domingo de septiembre) recoge lo mejor y nos inculca a continuarlo en la animación misionera de los jóvenes.

